

DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA - ÚTERO DE COUVELAIRE: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: O descolamento prematuro da placenta (DPP) é a separação da placenta da parede uterina, antes do parto. Incide em 1% das gestações e é importante causa de morbimortalidade materno-fetal.

RELATO DE CASO: Mulher, 24 anos, casada, GIIPIcA0, IG: 28s4d, encaminhada de maternidade de baixa complexidade com PA180x120mmHg, onde foi realizado 2 doses de Hidralazina EV. Na admissão, PA170x130mmHg, dor intensa em baixo ventre e sangramento transvaginal de quantidade moderada. Nega sinais de iminência de eclâmpsia. BCF: 136bpm ritmados, TU: aumentado, Especular: sangramento ativo moderado. Conduta: Sulfato de Magnésio, rotina laboratorial para rastreio de Síndrome HELLP e cesariana de emergência devido DPP. A cirurgia cursou com achados operatórios de líquido sanguinolento em cavidade abdominal, coágulos abundantes em cavidade uterina, RN em morte aparente, sem batimento de cordão umbilical, Útero de Couvelaire, 100% de descolamento da placenta. Resultado: Atonia uterina sendo necessária sutura de B-Lynch, uso de Ocitocina EV e intracornual, Misoprostol 800mcg VR e Transamin. RN natimorto, masculino, peso 1075g, por anóxia fetal devido descolamento placentário total como consequência dos picos hipertensivos devido pré-eclâmpsia grave. A mãe não necessitou de suporte intensivo.

DISCUSSÃO: Foi observado, ao longo do estudo que o Útero de Couvelaire (infiltração do miométrio pelo sangue) faz o útero perder a força contrátil e é uma das complicações do DPP, que antigamente apresentava como única medida a histerectomia, mas atualmente tem-se uterotônicos e sutura de B-Lynch como tratamento. Nesse relato, a mulher e útero foram salvos, infelizmente com RN natimorto.

CONCLUSÃO: Por fim, esse caso demonstrou que o conhecimento dos fatores de risco e a rápida intervenção são relevantes. A ligeira estabilização da paciente é necessária para escolha da via de parto mais rápida, visando diminuir complicações materno-fetal e impacto psicológico-obstétrico nessas mulheres, por correrem risco de submissão a uma histerectomia e consequente infertilidade, devido ao Útero de Couvelaire.

PALAVRAS-CHAVE: Descolamento prematuro da placenta. Morbimortalidade materno-fetal. Útero de Couvelaire.